



Jornal Especial da Campanha Salarial 2004

SINDSAÚDE - SP

CNTSS CUT

Quem cuida mesmo
de gente merece
salário decente



Aumento salarial de 30%

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo - Ano XII - Nº 81 - Maio/2004

GREVE COMEÇA DIA 10 DE MAIO

A greve dos trabalhadores públicos da Saúde em todo o Estado de São Paulo começa no dia 10 de maio, uma segunda-feira, e não tem data prevista para terminar. Se você acredita que precisamos ter aumento salarial e melhores condições de trabalho, participe da greve. No verso deste jornal, você saberá como pode fazer parte dessa luta.

Nossa greve vai acontecer por que o governo do Estado não apresentou nenhuma proposta diante de nossas reivindicações. O Sindicato, por sua vez, não poupou esforços para negociar. E o governo teve tempo suficiente – mais de 60 dias – para abrir negociação, ou seja, apresentar uma proposta.

5 de março de 2004 - Aprovação da pauta de reivindicações pelo Conselho Estadual de Delegados Sindicais de Base.

11 de março - A pauta é entregue oficialmente ao governador do Estado, Geraldo Alckmin, ao secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Baradas Barata, ao presidente da Assembleia Legislativa, aos líderes de todos os partidos, à Comissão de Saúde da Alesp e ao Conselho Estadual de Saúde.

31 de março - Primeira Assembleia Geral da Campanha Salarial 2004, na quadra do Sindicato dos Bancários, capital. A pauta de reivindicações é aprovada mais uma vez pelos trabalhadores presentes. A opção por greve é aprovada por unanimidade. O Palácio dos Bandeirantes é informado do resultado e a imprensa o noticia.

16 de abril - Reunião do Comando de Greve Estadual, na sede do Sindicato, para orientar a linha de ação e traçar estratégias para organizar a greve nos locais de trabalho.

19 de abril - Durante cerimônia de comemoração dos 60 anos do Hospital das Clínicas-SP, no Centro de Convenções Rebouças, representantes do Sindicato erguem, silenciosamente, faixas de protesto contra os baixos salários. O governador, que presidia a cerimônia, passa pelo constrangimento também em silêncio. Para evitar a saia-justa, a assessoria do governador pede que as faixas sejam retiradas e, em troca, garante que o governador receberá uma comissão do Sindicato ao final. Então, frente a frente, Alckmin recebe um documento que pede abertura de negociação.

20 de abril - Na Assembleia Legislativa, a direção do Sindicato fala

aos deputados da Comissão de Saúde e pede que eles sejam intermediários junto ao governador, na defesa da abertura de negociações.

26 de abril - Comissão de negociação formada pelo Sindsaúde-SP, Sindicato dos Médicos e pelas associações dos HCs de Ribeirão Preto e São Paulo reúne-se com a assessoria especial do governador para assuntos de recursos humanos e com a coordenadoria de RH da Secretaria da Saúde, em audiência marcada pelo Palácio dos Bandeirantes. O governo repete que está no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, mas que considera justas as reivindicações e que dará prioridade à nossa categoria assim que superar essa limitação.

27 de abril - Assembleia Geral, na quadra dos Bancários, aprova decretação de greve por tempo indeterminado a partir de 10 de maio.



ASSEMBLÉIA GERAL

DIA 11 DE MAIO - ÀS 10H

EM FRENTE À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO



Nossos próximos passos

3 de maio - 9h30

Ato-Assembléia de trabalhadores municipalizados da capital diante da Secretaria Municipal de Saúde - Rua General Jardim, 36 - Centro

7 de maio - 16h

Reunião do Comando de Greve Estadual na sede do Sindicato

11 de maio - 10h

Assembléia Geral diante da Assembléia Legislativa, à rua Sargento Mário Kozel Filho

Como participar da greve

A greve é um direito legítimo dos trabalhadores quando os patrões ou o poder público se recusam a negociar, como o governo estadual vem fazendo. Quanto maior a adesão, mais poder nossa categoria vai ganhar. Veja como fazer parte e conquistar nossas reivindicações:

- participe das assembleias que serão convocadas em seu local de trabalho para saber como organizar os trabalhadores;
- procure os delegados sindicais de base de seu local de trabalho para obter informações e oferecer colaboração;
- incentive a realização e participe da eleição do Comando de Greve;
- entregue o material de campanha que preparamos especialmente para os vereadores e deputados de sua cidade. Esse material pode ser obtido com o diretor do Sindicato de sua região;
- se o governador Geraldo Alckmin programar alguma visita na sua cidade ou região, organize um grupo de trabalhadores para ir até ele e entregar o material que chamamos de "caça Alckmin". Esse material pode ser obtido com o diretor de sua região ou cidade;
- faça greve. Ajude o Comando de seu local de trabalho e restringir o atendimento somente a casos de urgência e emergência;
- venha à Assembléia do próximo dia 11. Fale com os delegados sindicais de base para saber como chegar.

**SAÚDE
NO GOVERNO
ALCKMIN:
FALTAM
MEDICAMENTOS
SINDSAÚDE-SP/CUT**

**SAÚDE
NO GOVERNO
ALCKMIN:
HOSPITAIS
SUGATEADOS
SINDSAÚDE-SP/CUT**

**SAÚDE
NO GOVERNO
ALCKMIN:
FALTA
DE
PESSOAL
SINDSAÚDE-SP/CUT**

**SAÚDE
NO GOVERNO
ALCKMIN:
BAIXOS
SALÁRIOS
SINDSAÚDE-SP/CUT**

O Sindicato espalhou milhares de faixas plásticas pelas principais ruas e avenidas da Capital e nas cidades do Interior que concentram maior número de trabalhadores de nossa base. Os quatro modelos, reproduzidos ao lado, fazem crítica ao governo estadual e falam à população de nossas reivindicações.

Já leu todo o jornal? Então passe este exemplar para um companheiro de trabalho que ainda não leu. Ajude a divulgar e organizar a greve